



## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 150553 - AL (2021/0224898-2)

**RELATOR** : **MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA**  
**RECORRENTE** : JOAO PAULO CARVALHO DO NASCIMENTO (PRESO)  
**ADVOGADO** : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS  
**RECORRIDO** : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS  
**INTERES.** : JOSE EMERSON DA SILVA  
**INTERES.** : JOAO VITOR ANDRADE DA SILVA  
**INTERES.** : DAVI LAURENTINO ALVES DOS SANTOS  
**INTERES.** : LUCAS DE OLIVEIRA SILVA  
**INTERES.** : JOYCE KEYLA BARBOSA TEIXEIRA  
**INTERES.** : MATEUS DE OLIVEIRA SILVA  
**INTERES.** : JONAS DOS SANTOS SILVA  
**INTERES.** : CRISTOVAO JARDELES RODRIGUES SANTOS  
**INTERES.** : JEFFERSON FERREIRA DE LIMA  
**INTERES.** : OTAVIO VICTOR LIMA BATISTA  
**INTERES.** : LUIS FERNANDO SILVA  
**INTERES.** : MOISES CARVALHO DO NASCIMENTO  
**INTERES.** : MICHAEL EMERSON DA SILVA  
**INTERES.** : JHONATAN WILSON DA SILVA ANDRADE  
**INTERES.** : JOSE VICTOR DE SENA LOPES  
**INTERES.** : IZAQUIEL RODRIGUES DOS SANTOS  
**INTERES.** : JULIANA DOS SANTOS SILVA DE LIMA  
**INTERES.** : KAMILA EVANLYS DA SILVA ARAUJO

### DECISÃO

Cuida-se de recurso em *habeas corpus* com pedido de liminar interposto por JOÃO PAULO CARVALHO DO NASCIMENTO contra decisão do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS (HC n. 0802950-83.2021.8.02.0000).

O recorrente foi preso preventivamente pela suposta prática dos crimes previstos nos arts. 33 e 35, c/c o art. 40, IV e VI, da Lei n. 11.343/2006 e no art. 2º, §§ 2º e 4º, I, da Lei n. 12.850/2013.

Sustenta constrangimento ilegal, em razão do exagerado excesso de prazo para a formação da culpa.

Requer, liminarmente, o relaxamento da prisão cautelar decretada na

origem, expedindo-se o pertinente alvará de soltura. No mérito, requer o provimento do recurso para que seja confirmada a liminar.

É, no essencial, o relatório. Decido.

Em juízo de cognição sumária, verifica-se que inexistente flagrante ilegalidade que justifique o deferimento do pleito liminar em regime de plantão.

Considerando que o pedido se confunde com o próprio mérito do recurso, deve-se reservar ao órgão competente a análise mais aprofundada da matéria por ocasião do julgamento definitivo.

Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.

Dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 17 de julho de 2021.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS  
Presidente